

BARCA DOS LIVROS: UMA BIBLIOTECA COM ALMA

Tânia Piacentini¹

A Biblioteca Comunitária Barca dos Livros foi idealizada pela Sociedade Amantes da Leitura, ONG criada em 2003, em Florianópolis, e abriu suas portas em 02 de fevereiro de 2007. O objetivo principal, nesses oito anos de funcionamento, tem sido difundir a leitura literária como instrumento de afirmação cultural e de cidadania. Conta com um acervo de mais de 15.000 livros, atualizado anualmente com obras novas recebidas das editoras, em decorrência do trabalho profissional do Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEP) como votante junto à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e por meio de doações e aquisições de obras para adultos.

A formação do leitor exige um permanente e renovado contato com textos escritos disponíveis sob a forma de livros, revistas, jornais, em lugares e contextos motivadores da leitura. É a biblioteca o lugar mais adequado para que o direito a essa convivência seja incentivado e exercido por todo cidadão de qualquer classe social e de qualquer idade. Para a sua formação como leitor, então, o acesso à leitura literária é fundamental e decisivo desde cedo, pois a literatura auxilia no desenvolvimento e enriquecimento ético, estético e afetivo de todas as pessoas. Por comungar totalmente com essa premissa, definimo-nos como uma biblioteca de literatura e artes, sendo nosso acervo especializado em literatura infantil, juvenil e para adultos, em língua portuguesa e línguas estrangeiras (inglês, francês, alemão, italiano).

Um dos maiores fatores de inclusão social é, necessariamente, o acesso aos bens culturais impressos, à inclusão cultural. Com o objetivo de formar leitores, a leitura não pode ser um trabalho esporádico; é prática cultural, experiência, prazer, identificação, alimento para o imaginário, compreensão da realidade, conhecimento de novas culturas, forma de interação com o outro, descoberta de novos mundos e, portanto, de contato com as diferenças culturais, étnicas, linguísticas, sexuais, propiciando o aprendizado do respeito e a convivência com essa diversidade de que se compõem a humanidade e o mundo grande, que se apequena e se aproxima com as novas tecnologias.

A Barca dos Livros, portanto, tem como proposta a realização de ações educacionais e culturais direcionadas à formação de um público leitor, voltadas preferencialmente a crianças e adolescentes, sem descuidar da necessária capacitação dos mediadores de leitura (professores, arte-educadores, agentes culturais comunitários). Suas ações facilitam o acesso ao livro e à leitura, promovendo uma política de leitura e cultura, lazer e entretenimento que mobiliza cerca de 3 mil pessoas/mês. Organizada em espaços especiais para diferentes faixas etárias e atividades específicas, a Biblioteca Comunitária Barca dos Livros cumpre seu papel a) na formação do leitor, por meio do atendimento especializado ao leitor de todas as idades e o incentivo à leitura, com a realização de atividades como narração de histórias, leitura em voz alta, teatro infantil, espetáculos musicais, cursos e oficinas; b) na formação do mediador através de cursos e oficinas; c) e de inclusão social, que se consolida com a participação ativa e constante dos membros das várias esferas da sociedade: as visitas das escolas, a doação de livros para outras instituições, a participação gratuita ou a preços simbólicos nas diversas atividades culturais realizadas na Biblioteca ou na comunidade, para que a leitura se torne parte de cada um, e cada um desses leitores possa replicar seu amor pelos livros e transformar sua capacidade leitora em participação consciente e cidadã na vida pessoal e comunitária. É este o papel de uma biblioteca: investir, de forma lúdica e atrativa, na valorização social da cultura letrada e na formação de leitores (crianças, jovens e adultos). Essa tarefa não é fácil, mas contamos com o apoio de voluntários e funcionários dedicados à realização de várias ações, dentre as quais destacamos:

¹ Coordenadora da Biblioteca Comunitária Barca dos Livros.

- a) a “Escola Vai à Barca” – a atividade ocorre todas as quartas-feiras, de março a dezembro. Trata-se de visita previamente agendada de turmas de alunos, e dura cerca de uma hora, dependendo da faixa etária dos visitantes. São três visitas, um grupo pela manhã e dois grupos à tarde. A visita é dividida em dois momentos, o primeiro de leitura individual ou em pequenos grupos e exploração do acervo, e logo após, o momento da leitura em voz alta e ou narração de histórias. O primeiro momento serve para que as crianças explorem o acervo da biblioteca autonomamente, folheando os livros e lendo as ilustrações e os textos ou ouvindo a leitura feita pelo mediador. Esse período é variável, de acordo com a idade e interação de cada grupo, e sua importância reside na proximidade com o livro. Nessa etapa participam todos os mediadores de leitura, aqui considerados os professores e demais acompanhantes das crianças (estagiários, pais e outros), bibliotecária e contadores de histórias da Barca dos Livros. O segundo momento, de leitura em voz alta e narração de histórias, fica a cargo da equipe da Barca. Os livros e as histórias são preparados de acordo com a faixa etária de cada grupo (as escolas recebem documento de orientação aos professores e acompanhantes dos alunos e trazem autorização de uso de imagem para divulgação do evento; as crianças, professores e acompanhantes recebem orientação impressa para fazerem carteirinha de leitor).
- b) Núcleo de Estudos e Pesquisas em Literatura – análise do acervo, crítica de livros, produção de resenhas, comentários e textos sobre as obras literárias. Compõe a comissão avaliadora da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, que estabelece 17 premiações anuais em nível nacional.
- c) Histórias na Barca dos Livros: todo segundo sábado de cada mês, aluga-se um barco baleeira, com capacidade para cerca de 70 pessoas, consideradas como crianças de todas as idades, para realizar dois passeios na Lagoa da Conceição, com contadores de histórias, música e livros. Cada passeio dura cerca de 50 minutos, e, enquanto o barco se afasta dos trapiches, as pessoas manuseiam e leem os livros disponíveis, apreciam a paisagem e se distraem; no meio da Lagoa, o barco desliga o motor e os contadores e músicos iniciam a função. Ao final, há o sorteio de um livro, liga-se o motor e retorna-se aos trapiches em meio à cantoria – “todo mundo conta histórias/todo mundo tem seu jeito/de abrir o universo/que está dentro do seu peito//[...]” (autora: Rosana de Almeida)
- d) Encontro com Autores/Illustradores/Artistas diversos: mensal ou bimestralmente ocorrem encontros com escritores, ilustradores, fotógrafos, músicos, para discorrer sobre seu trabalho, ler trechos de suas obras, fazer exposições, lançar livros, realizar demonstrações do processo criativo, fazer recital de música ou canto, enfim, conversar com o público. Obras para crianças, jovens e adultos são apresentadas alternadamente, para atender diferentes faixas etárias de leitores. As atividades podem ser para crianças e seus adultos, ou para crianças de todas as idades.
- e) Terça Encont@os – todas as terças-feiras, contadores de histórias profissionais e ou em formação se reúnem na Biblioteca para trocar experiências, discutir técnicas, assistir a vídeos, ensaiar novas histórias. O grupo é aberto a todos os interessados, e alguns desses contadores participam dos passeios de barco e das visitas das escolas.

Poderíamos citar os números desses oito anos, que são altamente significativos, mas rígidos. A alma da Barca dos Livros se expressa nos sorrisos dos leitores, na alegria das crianças, na emoção das pessoas de todas as idades que participam de nossas atividades e vêm à Barca para buscar livros, trocar impressões, enfim, participar do encantamento e afetividade que o mundo dos livros empresta à vida cotidiana.